

# LINHA DIRETA



## ESPECIAL Segurança Operacional

Publicação Oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transporte Metroviários,  
Veículos Leves sobre Trilhos e Monotrilhos do Rio de Janeiro - SIMERJ  
Gestão 2015/2017 - Filiado à FENAMETRO  
www.simerj.org.br - email: simerj@simerj.org.br - Tel.:(21)2532-0331 - 04/09/2017 - N° 09

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP. 20260-030

## Operação de Risco para a Segurança Operacional

O Sindicato dos Metroviários está acompanhando de perto o desdobramento das operações de repressão aos vendedores ambulantes com foco principal de resguardar a integridade física, moral e psicológica dos agentes de segurança do metrô, demais funcio-

nários e dos usuários do sistema metroviário. No dia 24 de agosto, o MetrôRio iniciou a operação de repressão e apreensão à venda de mercadorias dentro do sistema metroviário. A partir da publicação em Diário Oficial da RESOLUÇÃO SETRANS n° 1.264 de 24 de agosto de 2017 assinada pelo atual secretário estadual de transporte

Rodrigo Vieira onde estabelece que o agente de segurança do metrô poderá reter e apreender mercadorias de vendedores ambulantes dentro do sistema metroviário. Para isso foram publicados três artigos e um parágrafo único e incorporados ao DECRETO ESTADUAL n° 2.522/79.

## MetrôRio não garante a integridade de seus empregados

Em 28 de agosto, o MetrôRio emitiu o COMUNICADO OPERACIONAL n°49 - GPT com validade de três meses que normatiza a atuação dos seus agentes de segurança:

*contrariando ao disposto na Resolução n° 1.264 o MetrôRio estabelece em seu Comunicado operacional, a “apreensão” das mercadorias, entretanto o previsto seria a “retenção” de mercadoria;*

*no item 02 - ABORDAGEM, consta que um Policial Militar do Programa Estadual de Integração na Segurança - PROEIS deverá atuar em conjunto a 3 agentes de segurança, fato que na prática não ocorre;*

*no mesmo item outra irregularidade identificada refere-se a emissão do termo de apreensão, em quatro vias de acordo com o MetrôRio enquanto a Resolução estipula somente três vias;*

*continua no verso*



continuação da página anterior

*o MetrôRio determina que o agente segurança do metrô faça constar no Termo de apreensão a sua identificação e seja responsável por apreender a mercadoria, quando tal função institucional é da Guarda Municipal;*

*as mercadorias apreendidas permanecem por 24 horas sob guarda do metrô, em depósito situado na Estação de Estácio e depois, passem o MetrôRio ainda se responsabiliza em encaminhar a Coordenadoria Geral do Espaço Urbano-CGEU, órgão da prefeitura do Rio.*

## Ambulantes realizam protesto

No dia do início da operação de repressão, driblando as 1.800 câmeras de alta definição, os vendedores surpreenderam o MetrôRio e se reuniram no horário da manhã na plataforma da estação Central, onde realizaram uma manifestação. Dias depois o SIMERJ teve contato com a liderança dos vendedores ambulantes para

tentar pacificar e evitar maiores conflitos na operação, que solicitaram uma reunião com a empresa; levamos essa reivindicação ao MetrôRio que não concordou, afirmando que a situação está sob controle não havendo conflito algum e que a operação do sistema está sob monitoramento constante por parte do setor de inteligência do metrô. Mesmo com a capacidade já demonstrada pelo setor de inteligência as informações captadas são priorizadas de

acordo com o interesse da chefia.



## Metroviários sofrem ameaças

Trabalhadores do MetrôRio especialmente os envolvidos diretamente nas ações de repressão ao comércio

na dependências do metrô reclamam que vem sofrendo ameaças, seja no ambiente de trabalho e mesmo fora dele. Alguns relatam casos de intimidação somente por

estarem de uniforme ou de crachá, mesmo não pertencendo às áreas diretamente ligadas à Segurança e Estação.

## Simerj não abandonará a luta!

Diante da recusa da empresa em dialogar com a representação dos trabalhadores e encontrar uma saída pacífica para

o conflito, nos vemos obrigados a buscar a intermediação de outros órgãos e autoridades. Pedimos aos companheiros que mantenham o profissionalismo e a prudência no cumprimen-

to dos procedimentos e, quaisquer eventualidades façam contato com o SIMERJ, através dos representantes do segmento da Segurança e Estação.